



Trabalho apresentado no 20º CBCENF

Título: PROMOÇÃO DE (NOVAS) PRÁTICAS DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA SALA DE VACINAS – RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autores: JOSÉ RENATO PAULINO DE SALES (Relator)
MARHLA LAIANE DE BRITO ASSUNÇÃO
ACASSIO FERREIRA DE HOLANDA
WENYSSON NOLETO DOS SANTOS

Modalidade: Comunicação coordenada
Área: Políticas Sociais, Educação e Gestão
Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: Nas últimas décadas, a área da Saúde vem passando por grandes avanços. As ações de imunização, especialmente, merecem destaque mundial pelo grande impacto do uso de vacinas na prevenção das doenças imunopreveníveis, fortalecendo a promoção da saúde e a prevenção de doenças. O PNI é prioridade nacional e efetivo como estratégia de saúde coletiva, com envolvimento das instâncias governamentais nos níveis federal, estadual e municipal. A partir do momento em que ocorre repasse de recursos financeiros, o município assume as atividades de atenção básica, incluindo o planejamento e organização de todas as ações de imunização, realizando-as pelos serviços básicos de saúde municipais. Objetivo: Relatar as atividades educativas desenvolvidas com enfermeiros e técnicos em salas de vacinas através de rodas de escuta qualificada que abordaram dúvidas dos participantes e temas relacionados ao funcionamento das salas de vacinas, mudanças nos calendários vacinais, além de novos protocolos e normas técnicas de rotina de trabalho. Metodologia: Estudo descritivo, do tipo relato de experiência de atividades educativas desenvolvida com os profissionais da atenção básica (enfermeiros e técnicos de salas de vacinas) do município de Cabrobó-PE. As atividades foram realizadas no período de janeiro de 2017 a maio de 2017, vinculadas as atividades de educação em saúde da atenção básica e programa nacional de imunização - PNI. Resultados e discussão: Durante a execução das atividades foram realizadas palestras com os participantes, em que se discutia sobre as mudanças do calendário vacinal, normas e rotinas dentro das salas de vacinas e informes técnicos e protocolos a nível de Ministério, Estado e Município e suas principais dúvidas, através destas, traçavam-se um planejamento e elaboração das atividades educativas. Seus resultados puderam auxiliar os programas de prevenção de doenças imunopreveníveis, bem como contribuir para o planejamento de ações em saúde mais efetivas e coerentes com as necessidades da população do município. Conclusão: Pôde-se observar uma maior intensificação da relação já estabelecida com os profissionais envolvidos; vínculo de confiança com os participantes para debater as atividades propostas; apropriação de informações/conhecimento acerca da temática pelos profissionais participantes das atividades; maior visibilidade das atividades a serem desenvolvidas ao longo do ano; e participação ativa dos profissionais em relação aos temas abordados.